



Edição #209 | 19 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Eventos em pandemia

A JBS fará uma participação de impacto na Gulfood, que começará no próximo domingo, 21/02, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. Serão mais de 200 m² de um estande que procurará promover a oferta halal de carne e frango, mas também pescado - tilápia e salmão certificados pela ASC e kits paella, além de camarão. Tudo com a marca Seara.

Sabemos que os negócios do agro nunca pararam, mas acompanhar uma gigante brasileira se movimentando em eventos do exterior em plena pandemia é alentador. Os desafios sanitários continuam tremendos, entre os quais as quarentenas para se entrar em países estrangeiros, mas já é possível imaginar um calendário 2021 não tão esvaziado como no ano passado.

Boa leitura!



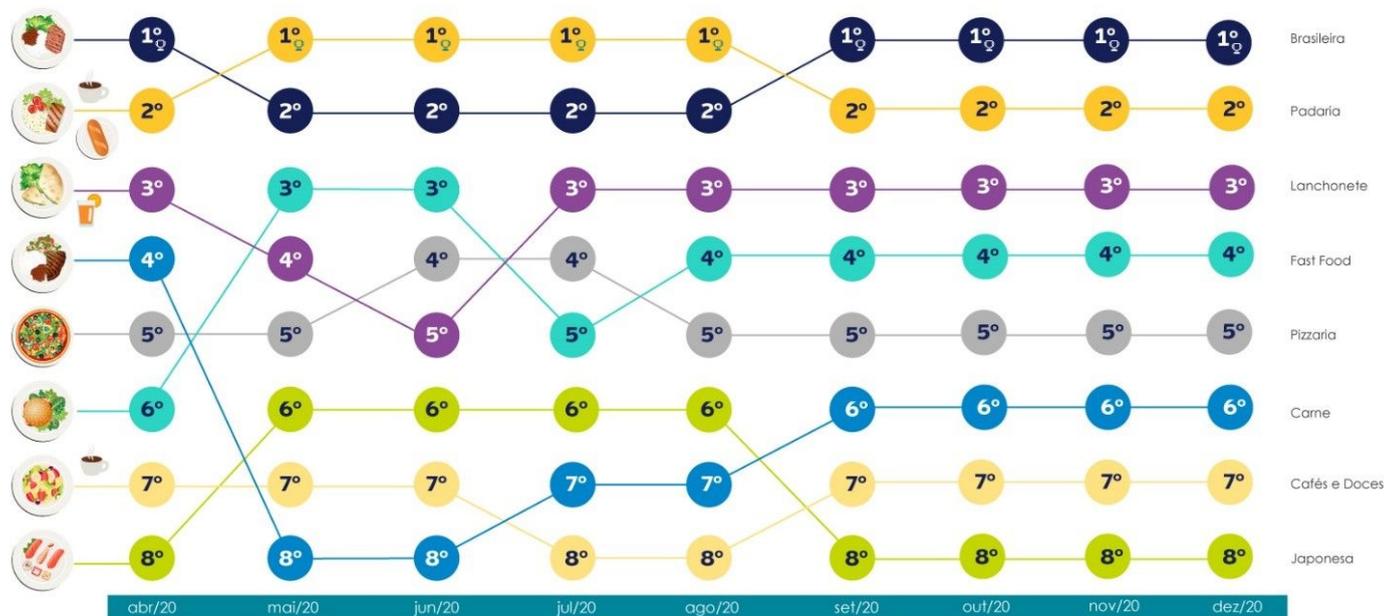
Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescado,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

O cardápio da pandemia



Fonte: Ticket

A Ticket, marca de benefícios de refeição e alimentação da Edenred Brasil, realizou um levantamento para verificar alterações no perfil de alimentação dos trabalhadores durante a pandemia. **O estudo, que registra as preferências dos 7 milhões de usuários de benefícios da Ticket, aponta a comida brasileira como a favorita dos trabalhadores desde o início da pandemia.** Representada pelos restaurantes de comida popular, que oferecem pratos compostos por arroz, feijão, carne e salada - via buffet a quilo ou o famoso prato feito -, a iguaria esteve em primeiro lugar no ranking de preferência em cinco dos nove meses monitorados (abril a dezembro).

Entre os pratos favoritos do trabalhador brasileiro, estão ainda as comidas de lanchonetes e padarias - que incluem a venda de pratos feitos, buffet de comida por quilo e outros tipos de alimentos -, fast-foods, pizzas, carnes em geral, doces e culinária japonesa. Ao longo do período, o principal movimento percebido foi o aumento do consumo em lanchonetes, que ocupavam a terceira posição em abril e fecharam o ano em segundo lugar, superando as opções de padarias (3ª colocada em dezembro). Também chama a atenção que preparações à base de carnes tenham passado da quarta posição, em abril, para a sexta, em setembro, movimento que se consolidou até o encerramento do ano. O infográfico acima mostra a movimentação das Top 8 culinárias preferidas dos trabalhadores no Brasil.

Noticiário geral

Política e economia

Escolhido como relator do caso da prisão do deputado federal Daniel Silveira, o deputado federal Carlos Sampaio (PSDB-SP) irá elaborar um relatório pedindo a manutenção do parlamentar na cadeia, apurou a [CNN Brasil](#). O texto será apresentado hoje às 17h e deverá refletir o sentimento majoritário apresentado pelos líderes da Câmara em reunião realizada na tarde desta quinta-feira. A ampla maioria dos líderes se manifestaram em favor da manutenção da prisão. Colocaram-se contrários apenas PSL, Podemos, Novo, Pros e PSC. O cálculo é de que serão cerca de 350 votos para que Silveira continue preso. [Em outra abordagem, a CNN](#) diz que, mesmo preso, Silveira teria continuado a enviar mensagens por WhatsApp para colegas de bancada na Câmara.

Em entrevista exclusiva à [Folha](#), **o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, afirmou que manifestações como as do deputado Daniel Silveira (PSL-RJ), com ataques e ameaças a ministros da corte, serão "repugnadas"** de maneira coesa pelo plenário do tribunal. "Venham de onde vierem", disse. Segundo o ministro, ele mesmo havia decidido prender Silveira, mas optou por consultar Moraes, relator dos inquéritos contra os atos antidemocráticos e das fakenews. Fux disse que a sociedade não espera "uma carta de alforria" da Câmara a favor do parlamentar bolsonarista.

Após a Petrobras anunciar na manhã desta quinta-feira (18) um novo reajuste no preço da gasolina e do diesel, o presidente Jair Bolsonaro voltou a criticar a companhia, apesar de negar qualquer interferência. Durante sua live semanal nas redes sociais, ele disse que não irá interferir na estatal, mas disse que "alguma coisa vai acontecer nos próximos dias", sem deixar claro o que será feito. Além disso, Bolsonaro informou que o imposto federal sobre o diesel será zerado por dois meses, valendo a partir de 1 de março, até que uma solução definitiva seja encontrada. As informações são do [Infomoney](#). **O Valor sustenta que as declarações do presidente causaram reações negativas e reforçaram a apreensão do mercado.** Para Marcelo Mesquita, sócio-fundador da Leblon Equities e conselheiro eleito pelos minoritários na Petrobras, é o "fim da picada" ver essa discussão pública com "frases enigmáticas que só geram volatilidade e tensão no mercado, e aumentam o risco Brasil e o dólar".

O governo quer ampliar o limite de renda per capita, por pessoa da família, para R\$ 600 na renovação do auxílio emergencial, informa a Agência Estado nesta republicação do [iG](#). Este critério alcança trabalhadores que não se enquadram no Bolsa Família e supera o valor definido na lei que criou o benefício de meio salário mínimo, que seria de R\$ 550 neste ano. Apesar do limite de renda mais amplo, a nova rodada do



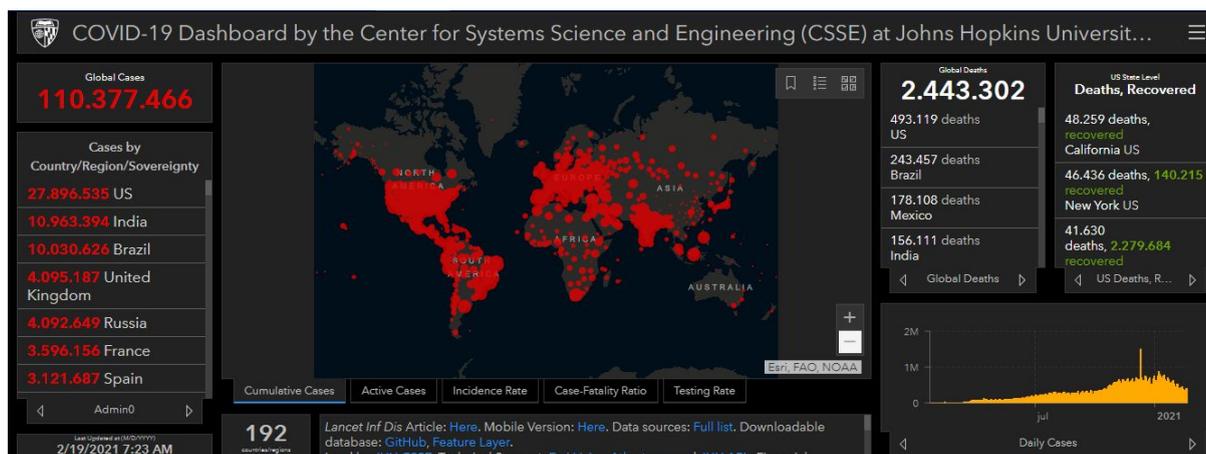
programa terá público mais restrito. A expectativa é que o novo auxílio seja pago a 40 milhões, sendo 20 milhões de pessoas hoje cobertas pelo Bolsa Família e outros 20 milhões de trabalhadores informais. No ano passado, 68 milhões de pessoas foram beneficiadas pelos repasses.

O cenário doméstico e turbulências externas causadas pelo aumento da inflação nos EUA fizeram o dólar atingir o pico de R\$ 5,45, com a bolsa de valores brasileira voltando a ficar abaixo de 120 mil pontos, um dia após ter fechado no maior nível em quase um mês. O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 5,441, com alta de R\$ 0,026 (+0,48%). O índice Ibovespa, da B3, fechou a quinta-feira aos 119.199 pontos, com recuo de 0,96%.

Covid-19

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) à vacina da Pfizer contra a Covid-19. A publicação do certificado não significa que a análise para concessão do registro foi finalizada, mas, sim, que a etapa de boas práticas de fabricação do imunizante foi 100% cumprida. Como registra a [CNN Brasil](#), essa etapa é pré-requisito para que os fabricantes recebam a autorização para o uso emergencial do imunizante e/ou o registro definitivo.

[Em outra abordagem sobre o tema, o veículo](#) indica que a segunda dose da vacina contra Covid-19 da Pfizer poderia ser adiada para se poder cobrir todos os grupos prioritários, já que a primeira oferece uma proteção alta, disseram dois pesquisadores radicados no Canadá em uma carta publicada no periódico científico New England Journal of Medicine. A vacina teve uma eficácia de 92,6% após a primeira dose, disseram Danuta Skowronski e Gaston De Serres com base em uma análise dos documentos apresentados pela farmacêutica à Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA). Estas conclusões foram semelhantes às que apontaram uma eficácia de 92,1% da primeira dose da vacina mRNA-1273 da Moderna, de acordo com a carta lançada na quarta-feira (17).



O Brasil ultrapassou ontem 10 milhões de casos de Covid-19 desde o início da pandemia, conforme o boletim de situação epidemiológica do Ministério da Saúde. Segundo o informe, 51.879 novos diagnósticos da doença foram registrados em 24 horas. No total, o país já confirmou 10.030.626 casos de infecção pelo novo coronavírus. O [mapa da pandemia desenvolvido pela Universidade Johns Hopkins](#) indica que o Brasil só fica atrás dos Estados Unidos e da Índia em número de infecções e dos Estados Unidos em número de mortes ocasionadas pelo novo coronavírus.

Nesta quinta-feira (18), o Brasil registrou o quinto dia com maior número de mortes causadas pela Covid-19 em toda a pandemia. É também o terceiro maior registro em 2021. Neste ano, o dia com mais mortes por covid-19 foi verificado em 11 de fevereiro: 1.452 em um intervalo de 24 horas. Em 28 de janeiro, foram 1.439 novos óbitos computados entre um dia e outro. O recorde ocorreu em 29 de julho, com 1.554.

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (18/02 às 18h00)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	1.949.459	57.240	15	MT	237.403	5.484
2	MG	822.448	17.249	16	MA	214.478	4.895
3	BA	643.244	10.995	17	PB	208.742	4.306
4	SC	627.386	6.844	18	MS	173.235	3.178
5	PR	604.594	10.992	19	PI	167.624	3.222
6	RS	594.259	11.609	20	RN	157.800	3.437
7	RJ	566.928	31.882	21	SE	146.837	2.896
8	CE*	408.555	10.868	22	RO	140.205	2.623
9	GO	377.020	8.163	23	AL	126.952	2.903
10	PA	351.472	8.087	24	TO	108.397	1.464
11	ES	313.527	6.234	25	AP	81.470	1.120
12	AM	301.636	10.286	26	RR	78.394	1.024
13	DF	287.365	4.728	27	AC	54.130	948
14	PE	287.066	10.780	BRASIL		10.030.626	243.457



*Dado do dia 17/02/2021

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde



Enquanto isso, o ritmo de vacinação segue lento, reporta o [Uol](#). Nesta quinta-feira, o Brasil atingiu a marca de 5.614.633 habitantes imunizados contra a doença até o momento, apenas 2,65% da população. A porcentagem, no entanto, corresponde apenas aos vacinados com a 1ª dose dos imunizantes. Isso não indica quando os óbitos ocorreram de fato, mas sim a data em que passaram a constar dos balanços oficiais.

O boletim semanal Infogripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), indica que a ocorrência de casos e de mortes por covid-19 e por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) continua em um patamar muito alto em todas as regiões do País. Os novos dados divulgados hoje (18) também registram a manutenção de sinal de queda de SRAG no país a partir de segunda semana de janeiro, como noticia a [Agência Brasil](#). A SRAG é uma complicação respiratória associada muitas vezes ao agravamento de alguma infecção viral. O paciente pode apresentar desconforto respiratório e queda no nível de saturação de oxigênio, entre outros sintomas. As notificações aumentaram muito no ano passado em decorrência da pandemia de Covid-19.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

Lançamento
Anuário Peixe BR
de Piscicultura

22/02

ÀS 10H - NO ZOOM
ZOOM.US/J/95349924793

**20
21**



A Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR) fará, na próxima segunda-feira, o lançamento do Anuário da Piscicultura 2021. A publicação reúne as principais estatísticas e informações da atividade e o lançamento acontecerá às 10h, pelo Zoom.

No ano passado, a entidade calculou que a piscicultura brasileira

creceu 4,9% em 2019 com 758.006 toneladas produzidas, com a tilápia permanecendo como a principal espécie, conforme dados do Anuário 2020. Os peixes nativos fecharam o ano de 2019 representando 38% da produção nacional e as demais espécies com 5%.0

Começou nesta sexta-feira a primeira venda do ano de alevinos de tambacu e tambatinga e pirapicu na Estação de Piscicultura da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), no município de Nossa Senhora do Livramento (42 km ao Sul de Cuiabá). O chefe da Estação, Francisco de Souza Filho, informa que serão comercializados alevinos medindo de três a cinco centímetros por R\$ 300 o milheiro, de cinco a oito por R\$ 350 e de oito a dez centímetros por R\$ 400.

Francisco informa que no primeiro dia de comercialização serão oferecidos aos agricultores alevinos medindo de três a cinco centímetros. No decorrer do próximo mês serão vendidos alevinos de diversos tamanhos para recria e engorda em cativeiro. A previsão é comercializar 500 mil alevinos durante cinco meses (fevereiro a junho). Ele explica que a comercialização será realizada somente nas sextas-feiras, no período da manhã, começando às 07h e encerrando-se às 15h.

Por conta da pandemia, os piscicultores estão sendo orientados a fazer reserva antecipada para compra de alevinos, facilitando o atendimento e garantindo os peixes pelos telefones (65) 99606 0281 e 98414 4001. Durante a entrega são repassadas orientações desde os

cuidados com a soltura dos alevinos nos tanques ou represas até o abate. O transporte dos alevinos é por conta do comprador.

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária deve atingir receita recorde R\$ 1,142 trilhão em 2021, um crescimento de 15,8% em relação ao ano passado, segundo estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com base nos dados de janeiro. Para a agricultura, a CNA projeta uma alta de 19,0%, com faturamento bruto de R\$ 759,25 bilhões. O resultado projetado para este ano é reflexo da boa expectativa da safra de grãos, que deve representar 51,4% na participação do VBP. Destaque também para o aumento dos preços reais, até janeiro, de produtos como soja (25,5%), o milho (23,6%), o arroz (8%) e o caroço de algodão (28,7%). Para a pecuária, a estimativa é de expansão de 9,8%, com receita de R\$ 383,45 bilhões. O principal destaque é a carne bovina, com alta de 18% no faturamento, resultado da elevação de preços (10,4%) e de produção (6,9%).

Pesca

Sem carteiras de pescador profissional, tripulantes de barco são multados em R\$ 326 mil após pesca ilegal de 4 t de polvo em Guarujá (SP), informa o G1. A Polícia Ambiental Marítima apreendeu a pescaria e multou os tripulantes na noite da quarta-feira (17). Uma equipe avistou uma embarcação entrando no rio Santo Amaro, local onde geralmente se realiza a descarga de pescados em Guarujá. Os policiais fizeram a abordagem e realizaram uma fiscalização na embarcação. A equipe encontrou uma grande quantidade de polvo no porão do barco pesqueiro. Os policiais, então, solicitaram aos pescadores os documentos da embarcação e carteira regularizada para pesca. Mas, os tripulantes não portavam a carteira de pescador profissional, o que exige a legislação pesqueira.

Prosseguem os trabalhos de abertura do canal da Barra de Maricá, no Rio de Janeiro, com o objetivo de levar a oxigenação necessária ao sistema lagunar da cidade. O [jornal O Dia](#) mostra que a conclusão da obra está próxima e entrevista o secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca de Maricá, Julio Carolino, para quem o resultado da abertura do canal é benéfico para as lagoas. “A quantidade de espécies que vem das águas marinhas é sempre grande e enriquece o sistema, principalmente de camarão e crustáceos. O pescador se beneficia porque conta com mais pescado de espécies variadas”, afirma Julio, citando a tilápia, e tainhota e o parati como espécies mais comuns de se encontrar. Esta é a terceira vez, desde 2019, que a ligação do mar com o sistema lagunar de Maricá é aberta também para melhorar sua oxigenação, sempre entre os meses de fevereiro e março. Na última segunda-feira (15/2), o oxigênio reduzido em parte das lagoas causou a mortandade de peixes próximo à orla de Jacaroá, de onde foram recolhidas cerca de três toneladas de peixes mortos.



Na Bahia, pescadores e marisqueiras de Camaçari serão beneficiados com um incentivo de 40% do salário mínimo. A iniciativa acontece através do programa Mais Pesca, realizado pela Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pesca (Sedap). Cerca de 200 pessoas receberão o benefício. O valor de R\$ 440 será repassado aos trabalhadores ainda este mês de fevereiro. O valor anteriormente era de R\$ 415. O secretário da pasta, Antônio Falcão diz que além de cumprir o calendário de distribuição, também irá realizar cursos preparadores para a categoria.

No Amazonas, a Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) prorrogou o período para os pescadores manejadores de pirarucu solicitarem habilitação na política de subvenção econômica da espécie. O prazo de inscrição para a subvenção, inédita no Amazonas, está sendo prorrogado de 19 de fevereiro a 18 de março de 2021. O documento completo pode ser acessado pelo site da ADS (www.ads.am.gov.br), na aba "Programas". O incentivo do Governo do Amazonas visa atender em média 6 mil pescadores manejadores de pirarucu, garantindo a subvenção no valor de R\$ 1 para cada quilo comercializado. O recurso será repassado para os credenciados por meio da ADS. Para participação no programa, poderão ser habilitados pescadores, associações e cooperativas, em regime de manejo sustentável do pirarucu, que tenham as documentações constantes do Regimento Interno da Comissão Interinstitucional da Subvenção Econômica dos Pescadores Manejadores de Pirarucu no Amazonas, aprovadas pela referida comissão.

Indústria

Três agências ligadas a saúde pública, vigilância sanitária e controle de doenças nos Estados Unidos emitiram declaração conjunta em que reiteram não haver evidências de que alimentos ou embalagens de alimentos transmitem Covid-19. A liderança do Departamento de Agricultura (USDA), a Food and Drug Administration (FDA) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) enfatizaram ontem (19/02) que os alimentos ou embalagens de alimentos não são uma fonte provável de transmissão do vírus que causa a Covid-19.

A associação que reúne as principais indústrias de pescado daquele país considerou a carta "uma rara declaração conjunta", segundo a qual não há "nenhuma evidência confiável" de que a doença é transmitida dessa forma. "A declaração de hoje é um exemplo de especialistas aderindo à ciência e traduzindo esse alto nível de compreensão em uma importante mensagem de saúde pública", disse Lisa Weddig, vice-presidente de Assuntos Regulatórios e Técnicos do Instituto Nacional de Pesca.

Na declaração de hoje, o USDA, FDA e CDC destacaram a segurança do suprimento de alimentos dos EUA, dizendo que "os consumidores devem ter certeza" de que sua

confiança é baseada em “esmagador consenso científico internacional”. “De epidemiologistas a biólogos, as autoridades estão confiantes na segurança do abastecimento de frutos do mar e, o que é mais, especialistas em saúde citam o papel dos frutos do mar no apoio a um sistema imunológico saudável”, disse Weddig.

No próximo domingo, 21 de fevereiro, a JBS marcará presença na edição de 2021 da Gulfood, maior feira de alimentos do mercado árabe que acontece em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. No evento, a companhia terá um espaço com 200 metros quadrados em que apresentará aos visitantes algumas de suas inovações globais, além dos novos produtos para o Oriente Médio.

Entre eles, a recém-lançada linha de pescado da Seara. O portfólio conta inicialmente com 10 produtos, entre eles filé de tilápia, salmão em pedaços e lombo de salmão com certificação ASC, que atesta a sustentabilidade da cadeia produtiva e a rastreabilidade desde a origem. Os lançamentos incluem também kit paella, mexilhão, anéis de lula e quatro opções de camarão, sendo um deles empanado.

Varejo



A [Folha](#) traz uma reportagem especial sobre a **quarta geração de açougues, que entrou em evidência na pandemia.** Essa nova geração, diz o jornal, é composta por estabelecimentos que atuam exclusivamente no digital, ao contrário das três anteriores —os açougues de bairro, as seções de carnes dos supermercados e, mais recentemente, as butiques de carnes. Mas o principal diferencial dos açougues 4.0 é a forma como eles entregam os produtos ao consumidor.

Fundador do Içougue, Tiago Albino, 38, começou vendendo carne online para restaurantes e pequenos açougues. Hoje, o empresário coordena 17 franquias, sendo 15 no estado de São Paulo e duas no Rio de Janeiro —os franqueados não precisam manipular os produtos, pois recebem as carnes já em porções e congeladas.

Lançada em julho de 2020 pelos amigos Tito Capobianco e Fabricio Ribeiro, ambos com 46 anos, a Natural Meat aposta nos cortes congelados com marca própria. Suas porções têm 240 gramas —em média, recomendadas para duas pessoas. O kit Família Especial, com



5,9 kg de proteínas porcionadas para 48 refeições, traz filé-mignon em medalhões, bifés e cubos, carne moída light, filés de frango orgânico, filés de tilápia e de salmão e camarão graúdo descascado. O pacote custa R\$ 527,74.

Com o início da Quaresma, os veículos regionais fazem reportagens dirigidas ao consumidor final sobre os preços dos itens de pescado. Em Minas Gerais, o [jornal O Tempo](#), de Betim, diz que o preço salgado vem da tilápia – que pode ser encontrada de R\$ 16,98 a R\$ 36,80. Em seguida na alta dos preços, está a sardinha, que está sendo vendida de R\$ 9,88 a R\$ 13,80, o que representa uma variação de 39,6%.

Na Paraíba, o [PB Agora](#) mostra que o preço de peixe varia até 100% em supermercados da capital, João Pessoa. No item referente a peixes inteiro verifica-se que o quilograma com maior variação de preços encontrado é da corvina, com valores entre R\$ 14,99 (Extra – Estados) e R\$ 24,99 (Carrefour – Bessa), uma diferença nominal de R\$ 10,00. Em seguida está o quilograma do salmão que teve preços entre R\$ 59,99 (Carrefour – Bessa) e R\$ 65,99 (Extra – Estados), uma diferença de R\$ 6,00 para o consumidor atento às pesquisas.

Em relação aos peixes em filé, notou-se que o quilo do filé de tilápia da marca Netuno, obteve preços entre R\$ 44,99 (Supermercado Manaíra – Manaíra) e R\$ 80,99 (Carrefour – Bessa), uma diferença de R\$ 36,00, gerando assim uma variação de até 80,02% entre os estabelecimentos que comercializam o produto. Já a Pescada Amarela de 800g, da marca Noronha Pescados, apresentou preços de R\$ 54,99 (Supermercado Manaíra – Manaíra) à R\$ 89,99 (Carrefour – Bessa), uma economia de R\$ 35,00 no bolso do consumidor que está conferindo nossas pesquisas.

Na Espanha, 44% dos catalães aumentaram o consumo doméstico de pescado durante a pandemia devido ao fechamento dos restaurantes, de acordo com o relatório “O consumidor de peixe e marisco na Catalunha” feito pela Aecoc Shopperview para o Departamento de Agricultura, Pecuária, Pesca e Comida da Generalitat de Catalunya. Conforme relatado nesta quinta-feira em um comunicado, os dados coletados no relatório revelaram que 97,5% dos catalães pesquisados consomem frutos do mar, e 58% come pescado duas ou mais vezes por semana. As informações são da agência [Europa Press](#).

O [Infomoney](#) dá destaque ao resultado do quarto trimestre de 2020 do Carrefour Brasil, divulgado na noite da última quarta-feira (17), com números elogiados por analistas e mostrando como a conjuntura com a pandemia do coronavírus aumentando a alimentação em casa e alta da inflação de alimentos acabou refletindo no balanço da varejista. A companhia apresentou lucro líquido ajustado ao controlador de R\$ 886 milhões no quarto trimestre 2020, uma alta de 31,1% em relação ao registrado no mesmo período de 2019. O lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda) ficou em R\$ 1,732 bilhão, alta de 18,2% ante o quarto trimestre de 2019.

As vendas líquidas do grupo ficaram em R\$ 19,873 bilhões, um crescimento de 24,1% em relação ao contabilizado um ano atrás. No resultado negócio a negócio do grupo, o Ebitda Ajustado do Atacadão ficou em R\$ 1,065 bilhão, alta de 25,7%. Na bandeira Carrefour, o indicador foi de R\$ 455 milhões, alta de 42,2%. Já no Banco Carrefour ele foi de R\$ 266 milhões, queda de 20,6%.

Durante teleconferência, o Carrefour Brasil avaliou que as condições que impulsionaram o varejo de alimentos e o comércio eletrônico no ano passado se manterão em 2021, com executivos da empresa otimistas sobre o desempenho da empresa em um ambiente ainda incerto devido aos impactos de medidas de isolamento social.

Food Service

Donos de bares, restaurantes e lojas querem a criação de um ‘disque denúncia’ para aumentar a fiscalização dos estabelecimentos que descumprem protocolos sanitários em São Paulo. As informações são do [repórter Lucas Herrero, da Rádio Bandeirantes, no Bora SP](#). Segundo Lucas, não só os donos dos bares, mas também a própria população poderia usar esses canais para denunciar quem estivesse "furando as regras". A intenção é do Sindicato dos Bares, Restaurantes e Similares de São Paulo (SindResBar) e da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop). Para o vice-presidente do SindResBar, Silvio Lazzarini, a intenção principal é separar o "joio do trigo" e em um futuro próximo conseguir o final das restrições. A possibilidade de criar o ‘disque denúncia’ já foi enviada para avaliação da secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Helen.

No Rio de Janeiro, apenas 10 estabelecimentos regularizaram o uso de mesas e cadeiras na calçada, informa o Diário do Rio. quase um mês após a Prefeitura do Rio permitir que bares e restaurantes utilizem as calçadas para o uso de mesas e cadeiras, a fim de evitar aglomerações nos estabelecimentos. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Chicão Bulhões, que esteve à frente das tratativas com empresários para tentar um acordo entre o isolamento social e a perda de receitas, a regulamentação foi um pleito do próprio empresariado, depois que um decreto já existente na gestão passada perdeu a validade em 31 de dezembro. Apesar disso, a procura foi baixa.

No carnaval, a hotelaria carioca registrou média de 63% apesar da pandemia, registra a CNN Brasil. O carnaval do Rio superou as projeções do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Rio de Janeiro (Hotéis Rio). No início do mês, o cancelamento do Carnaval na cidade derrubou para 41% a taxa de reservas de hospedagem no período entre 12 a 16 de fevereiro. Em 2020, o índice fechou em 93%. Como já é tradicional, a Zona Sul da cidade



concentrou os números mais altos. Os bairros de Ipanema e Leblon tiveram 70% de ocupação dos quartos, enquanto Leme e Copacabana registraram 64%. Em alguns hotéis, houve pico, com taxas de 80% a 100%. Presidente do Hotéis Rio, Alfredo Lopes considera que o resultado foi positivo.